

CARCINOMA LOBULAR PLEOMÓRFICO MAMÁRIO EM CADELA - RELATO DE CASO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

GOMES; Anandra Kauára dos Santos¹, SILVA; Igor Nicácio da², PAREDES; Laura Jamille Argolo³

RESUMO

Introdução O carcinoma lobular pleomórfico é um subtipo do carcinoma lobular invasivo que vem ganhando grande importância clínica, devido possuir um caráter mais agressivo e com pior prognóstico que sua variante clássica. **Objetivo** O objetivo do presente resumo é relatar um caso de uma cadela apresentando tumor mamário em região inguinal, com diagnóstico de carcinoma lobular pleomórfico, uma neoplasia rara e de prognóstico desfavorável. **Resultados** Foi enviado a um laboratório particular uma amostra referente a nódulo em mama inguinal de uma cadela de 2 anos de idade, de raça não definida. Macroscopicamente, a nodulação exibiu superfície irregular, revestida parcialmente por tecido cutâneo, ulcerado, de consistência firme a pétrea, coloração acastanhada a violácea, medindo 7,0 x 4,7 x 4,5 cm. Ao corte, apresentou aspecto multilobulado, consistência firme a pétrea, constituída de regiões periféricas amolecidas, coloração esbranquiçada, contendo áreas pardacentas a castanho escuro. Na análise microscópica, o tecido mamário apresentou proliferação de células epiteliais no interior dos lóbulos, arranjadas em cordões lineares em fila indiana, circundadas por abundante estroma fibrovascular. As células epiteliais exibiram elevado grau de pleomorfismo, anisocitose, anisocariose e elevada anaplasia. O citoplasma era moderado a abundante, eosinofílico, de bordos imprecisos, alguns vacuolizados, de cromatina frouxa, morfologia ovalada a redonda, anaplásica, sendo alguns clivados. Os nucléolos eram evidentes, múltiplos e atípicos. Observou-se, ainda, elevada população de células binucleadas, multinucleadas e com cariomegalia. O índice mitótico variou de 2 a 6 mitoses atípicas por campo de grande aumento, com múltiplas áreas de invasão de células neoplásicas no estroma e no interior de vasos linfáticos, bem como infiltrado neutrofílico e eosinofílico associado a hiperemia e hemorragia multifocais. **Conclusão** As características morfológicas tumorais foram compatíveis com as do carcinoma lobular pleomórfico. O exame histopatológico possui grande importância no diagnóstico de neoplasias, podendo ajudar a promover um tratamento clínico eficaz, melhorando, assim, a qualidade de vida do paciente. **Resumo** - sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico, histopatologia, maligna, neoplasia, rara

¹ Universidade da Amazônia (UNAMA), anandrakauara8486@hotmail.com

² Universidade da Amazônia (UNAMA), NICACIOIGOR60@GMAIL.COM

³ Universidade Federal do Pará (UFPA), laurajamille@hotmail.com